

Região sem novos casos e um doente recuperado

JORGE FREITAS SOUSA*
jfsousa@dnoticias.pt

A Região Autónoma da Madeira registou um dia sem novos casos positivos de covid-19, mas as autoridades de saúde referem a existência de dois casos suspeitos que estão a aguardar os resultados dos testes.

O boletim do IASaúde de ontem não apresentava novos casos de covid-19 na Região e registava mais um doente recuperado.

A Região continua a contabilizar um total de 173 casos confirmados e 127 recuperados. São agora 46 os casos activos, dos quais 30 são casos importados, identificados na vigilância implementada nos aeroportos e 16 são casos de transmissão local.

Dos casos positivos activos, 21 pessoas cumprem isolamento numa unidade hoteleira e 25 em alojamento próprio.

NESTE MOMENTO HÁ 46 CASOS ACTIVOS E O IASAUDE REFERE DUAS SITUAÇÕES EM ESTUDO

Um total de 17729 pessoas estão a ser acompanhadas pelas autoridades de saúde dos vários concelhos da região, com recurso à aplicação MadeiraSafee, destas, 8383 estão em vigilância activa.

No contexto da operação de rastreio nos portos e aeroportos da Madeira e do Porto Santo, há a reportar um total cumulativo de 49387 colheitas para teste.

Mais 249 casos no país

Portugal contabilizava ontem mais três mortos e 249 novos casos de

infecção. Segundo o boletim epidemiológico da DGS, desde o início da pandemia Portugal registou 1.843 mortes e 60.507 casos de infecção.

As três mortes foram registadas na região de Lisboa e Vale do Tejo que contabiliza 31.048 casos (mais 85 casos em relação a domingo) e 686 mortos.

Em vigilância permanecem 34.336 contactos, mais 96 do que no domingo.

A região Norte registava mais 133 casos, somando agora um total de 21.930, com 849 mortos.

Na região Centro registaram-se mais 17 casos, tendo agora um total 4.978 infecções e 254 mortos contabilizados desde o início da pandemia.

No Alentejo foram registados mais dois casos de covid-19, totalizando 987 casos e 22 mortos desde o início da infecção. *C/LUSA

27,4 milhões

CASOS

Até o final do dia estavam registados mais de 27,4 milhões de casos positivos em todo o mundo.

2.948

REINO UNIDO

Registados 2.948 novos casos e mais três mortes. O total acumulado de casos de contágio passou assim para 350.100 e o número de mortes para 41.554.

126.650

BRASIL

Até ontem tinham sido registadas 126.650 mortes e 4.137.521 infectados. Em 24 horas, foram notificados 447 óbitos e 14.521 novos casos no segundo país mais afectado.

896.000

MORTES

O número de óbitos ultrapassou os 896 mil, esta madrugada. Os Estados Unidos continuam a ser o país mais afectado.

525.549

ESPAÑA

Desde sexta-feira foram registados 26.560 novos casos, o que faz subir o número total para 525.549. O país tem ainda mais 98 mortos devido à doença, aumentando o total de óbitos para 29.516.

Bruxelas debate acordo de vacinas

A eurodeputada Sara Cerdas questionou ontem a Comissão Europeia sobre como será garantida a segurança da vacina Covid-19 para os diferentes grupos de risco e que prioridades serão definidas para a sua distribuição, isto a propósito do Acordo de Compra Antecipada de Vacinas.

Rio quer reforço da vigilância nos lares

O presidente do PSD, Rui Rio, considera “premente” o reforço da vigilância sobre os lares, tal como a testagem de “todas as pessoas” que tiveram contactos próximos com infectados com covid-19, ainda que sem sintomas. “O Governo tem essa responsabilidade de conseguir preparar o país o melhor possível”, afirmou.

Infarmed garante controlo da segurança

O presidente da Autoridade Nacional do Medicamento (Infarmed) assegurou que nenhuma das vacinas poderá ser disponibilizada sem ter sido sujeita a uma avaliação de segurança e eficácia. Neste momento são 176, das quais 33 estão em fase de avaliação clínica e há oito vacinas que estão na fase dos ensaios.

660 mil já têm aplicação de rastreio

A aplicação de rastreio ‘StayAway Covid’ já foi descarregada por 660 mil pessoas, em Portugal, anunciou ontem o presidente do conselho de administração do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC), José Manuel Mendonça.

Fiscalização já reabriu

Os serviços de Fiscalização da Câmara Municipal do Funchal (CMF) retomaram ontem a normalidade depois de terem sido encerrados, na sexta-feira, devido ao funcionário que testou positivo para a Covid-19.

De acordo com o presidente, Miguel Silva Gouveia, o autarca adianta ainda que os quatro casos que entraram em contacto com o funcionário infectado “estão todos controlados”.

O espaço foi desinfectado, tendo a autarquia do Funchal sido elogiada pela forma como conduziu a situação.

“A CMF, através da USHST, foi congratulada pelo IASaúde pela forma como conduziu a situação e pela rápida activação do plano de contingência. A utilização das máscaras foi saudada”, revela Miguel Silva Gouveia.

Canárias superam os 6 mil casos activos

Após quatro dias seguidos a registar um número superior a 300 casos positivos diários, as Ilhas Canárias registaram, nas últimas 24 horas, 180 novos contágios à covid-19 e tem a lamentar mais duas mortes associadas ao vírus.

O arquipélago tem actualmente 6.036 casos activos, a maioria dos quais em Las Palmas de Gran Canaria, o município mais afectado pela covid-19. Por outro lado há a

salientar 11 novas altas registadas.

Em termos absolutos, as Ilhas Canárias registam 9.184 casos positivos de covid-19 e 2.963 altas médicas, desde o início da pandemia. O número de óbitos subiu para 185.

Fazer testes... à partida

O Governo canarino está a trabalhar num protocolo para testar os turistas à saída, quando regressarem a casa, de forma a evitar fica-

rem a quarentena no seu país de origem a fim de reforçar a imagem destino para o Inverno.

O presidente das Ilhas Canárias, Ángel Víctor Torres, lembrou que o seu governo já vinha apostando há meses no teste de covid-19 na origem, mas não conseguiu ir avante com a sua intenção, porque esta é uma decisão que envolve países terceiros e a própria União Europeia. R.S.